

### COMBATE AO COVID-19

# MEDIDAS DA PREFEITURA DE CUIABÁ SALVAM VIDAS EM TEMPO DE PANDEMIA

As medidas adotadas pela Prefeitura de Cuiabá, sob comando de Emanuel Pinheiro (MDB), colocou Cuiabá como um dos municípios com menor índice de infecção pelo coronavírus. O gestor adotou medidas duras, que foram criticadas até mesmo pelo secretário de Estado de Saúde, Roberto Figueiredo, que apontavam prejudiciais principalmente ao setor comercial, mas que mostram acertadas, com a Capital ganhando destaque nacional no combate ao covid-19.

Desde o anúncio do primeiro caso confirmado em Cuiabá, Emanuel baixou um decreto estabelecendo o isolamento social, tendo como destaque ações voltadas para as áreas da educação, transporte coletivo, comercial e saneamento básico.

Pg.: 07



### ENTREVISTA: EUGÊNIO DE PAIVA Pág. 03

**"Como médico acredito que cometeremos um erro grave ao abrimos nossas escolas"**

Divulgação



Deputado José Eugênio de Paiva (PSB), médico anesthesiologista, presidente da Comissão de Saúde na Assembleia Legislativa, em entrevista ao Jornal Centro-Oeste Popular falou sobre as ações que tem tomado para reduzir os impactos da pandemia do coronavírus no Estado.

Divulgação



**Trabalhadores de usina de álcool relatam desespero; Max Russi denuncia descaso e cobra o MP**

Empresa alegou que entressafra ocasionou demissão em massa, no entanto não cumpriu com TAC firmado para o pagamento de funcionários desligados sem aviso prévio

Pg.: 06

### DUODÉCIMOS

# GOVERNO MENDES PODE SER OBRIGADO A CORTAR REPASSE A PODERES TENDO EM VISTA QUE DÉFICIT DIÁRIO ULTRAPASSA R\$ 300 MILHÕES

Divulgação



Governador Mauro Mendes

A pandemia do coronavírus afetou em cheio a economia, e Mato Grosso sente o reflexo direto. Boletim econômico especial divulgado pelo Governo do Estado na semana passada indica que a queda no faturamento tributável total de Mato Grosso aumentou 4% em relação à semana anterior e chegou a 23% no período de 20 a 24 de abril.

Comparado com a média diária nos meses de janeiro e fevereiro de 2020, antes da pandemia da Covid-19, foram faturados diariamente em torno de R\$ 304 milhões a menos. O percentual alcançado é maior que o período anterior, de 13 a 17 de abril, cuja queda foi de 19%. A situação econômica atual já

vem fazendo com que o governador Mauro Mendes (DEM) abra negociação com outros Poderes, como Assembleia Legislativa, como Ministério Público, Tribunal de Contas e Defensoria Pública, visando diminuição no repasse do duodécimo. No entanto, aguarda os números consolidados da queda da arrecadação do Estado, causada

pela pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), para discutir a redução dos repasses. Neste mês, a queda de arrecadação do ICMS ficou em cerca de 20%. A perspectiva é que a perda financeira em maio seja ainda maior.

Pg.: 04

Siga nas redes sociais



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia, investigação e exclusividade.

Journal **Popular**  
Centro Oeste

ENTREVISTA

# 'E daí? Lamento. Quer que eu faça o quê?', diz Bolsonaro



O presidente Jair Bolsonaro perguntou a uma repórter, na portaria do Palácio da Alvorada, o que quer que ele faça em relação às mortes por coronavírus no Brasil, que nesta terça-feira (29) superaram as da China, país de origem da pandemia.

Na última terça-feira, segundo boletim divulgado pelo Ministério da Saúde, o número de mortes confirmadas por covid-19, a doença provocada pelo coronavírus, ultrapassou a marca dos 5 mil, chegando a 5.017. Na China, são 4.643.

Durante a entrevista, uma jornalista disse ao presidente: "A gente ultrapassou o número de mortos da China por covid-19". O presidente, então, afirmou:

"E daí? Lamento. Quer que eu faça o quê? Eu sou Messias, mas não faço milagre", disse, em referência ao próprio sobrenome.

Momentos depois, na mesma entrevista, Bolsonaro disse se solidarizar com as famílias das vítimas. "Lamento a situação que nós atravessamos com o vírus. Nos solidarizamos

com as famílias que perderam seus entes queridos, que a grande parte eram pessoas idosas", disse.

"Mas é a vida. Amanhã vou eu. Logicamente, a gente quer ter uma morte digna e deixar uma boa história para trás", disse o presidente.

Questionado se conversaria com o ministro da Saúde, Nelson Teich, sobre a flexibilização do distanciamento social, Bolsonaro afirmou que não dá parecer e não obriga ministro a fazer nada.

O presidente também disse que ninguém nunca negou que a covid-19 causaria mortes no Brasil e que 70% da população será infectada.

"As mortes de hoje, a princípio, essas pessoas foram infectadas há duas semanas. É o que eu digo para vocês: o vírus vai atingir 70% da população. Infelizmente é a realidade. Mortes vão (sic) haver. Ninguém nunca negou que haveria mortes", disse.

#### Exames

O presidente também foi questionado sobre decisão judicial que deu ao jornal "O

Estado de S. Paulo" o direito de ter acesso resultados dos testes de coronavírus aos quais se submeteu. Segundo o presidente, os dois exames resultaram negativo.

Bolsonaro disse ter o direito de não mostrar os resultados dos testes.

"Vocês nunca me viram aqui rastejando, com coriza. Eu não tive [a doença], pô. E não mintu [...]. Da minha parte, não tem problema mostrar. Mas, agora, eu quero mostrar que eu tenho o direito de não mostrar", afirmou.

EDITORIAL

## Quando o amor fracassa

O amor fracassa quando um fala e o outro não entende e quando vai repetir o que disse, acaba dizendo o contrário do que tinha dito antes, mas não pode assumir. Fracassa quando, na tentativa de se fazer entender, as palavras só encontram força para sair por gritos, num tom grosseiro.

O amor fracassa quando um, para ser fiel ao que deseja, acaba por magoar o outro. Fracassa quando, mesmo querendo ser enorme para o outro, nos apequenamos - e fracassa quando a tentativa de fazer as pazes é unilateral.

O amor fracassa quando a piada repetida começa a irritar, quando o tempo de um não é o tempo do outro e fracassa quando um pensa demasiadamente diferente do outro. O amor fracassa quando nenhum dos dois quer levantar no domingo de manhã para fazer café,

quando a pilha de roupas só aumenta e quando a quantidade de sal que um gosta na pipoca é muito diferente da do outro.

O amor fracassa quando os beijos de língua se tornam escassos, quando a rotina atropela, quando a preguiça de dizer e não ser entendido nos encapsula no silêncio.

O amor também fracassa quando depois de uma briga, um dá boa noite forçado para o outro, só pra não dormir brigado - e fracassa quando, por força do hábito, ainda que brigados, faz com que os corpos se busquem no meio da noite.

O amor também é fracasso quando um deixa aparecer um pedaço seu que o outro não conhecia e quando o outro se deixa surpreender pelo um. O amor também fracassa quando um se lembra de uma coisa que os

dois viveram juntos, mas que o outro não lembra. E fracassa quando a gente percebe que entendeu o que o outro disse ou o que o outro calou, ao próprio modo - e percebe que o nosso modo é só nosso, e que o do outro é outro. O amor fracassa quando um faz textão pro outro justamente no estilo que sabe que o outro não gosta.

O amor não sabe fazer outra coisa, a não ser fracassar, porque o amor é isso o que a gente vive e atravessa a carne e não aquilo que a gente pensa que queria viver. O amor fracassa até quando, na tentativa de fazer dois virarem um, acaba por fazer três. Porque o amor fracassa, mesmo quando triunfa.



## EXPEDIENTE

copopular.com.br

**DIRETOR**  
Maykon Milas

**DEPTO COMERCIAL**  
3052-6030 // 3052-6031

**FOTOS**  
Assessoria e divulgação

**EDITOR DE ARTE / PROJETOS**  
CO Popular

**CHARGE**  
Fred

**PAUTA**  
financeiro@copopular.com.br  
admcpopular1@gmail.com



**CIRCULAÇÃO**  
15.000 mil exemplares  
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

**CUIABÁ**  
Avenida Historiador Rubens de Mendonça, 1.856 - B.  
Bosque da Saúde - Edifício Cuiabá Tower 10º Andar, Sala: 1001/1002

# PINGA FOGO



## PERSIANAS CARAS

A Secretaria de Estado de Educação contratou através de pregão presencial, a STAR PRIME LTDA para a prestação de serviços e instalação de persianas para atender as necessidades da secretaria. O valor é de R\$ 245.051,00 (duzentos e quarenta e cinco mil e cinquenta e um reais) e terá a validade de 12 meses, com início em 22/04/2020 e término em 21/04/2021, podendo. Em tempos de crise e incertezas as persianas não são necessidades. Muito dinheiro para embelezar a pasta. Estamos de olho.

## SUCATEAMENTO?

A Secretaria de Estado de Fazenda contratou NV FRANCO COMERCIO E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA E CLIMATIZAÇÃO - EIRELI para aquisição com instalação de materiais permanentes - Aparelhos de Ar Condicionado. O contrato tem validade de doze meses foi assinado no último dia 07/04/2020 e o valor é de R\$ 449.735,00 (quatrocentos e quarenta e nove mil setecentos e trinta e cinco reais). Quer dizer que os aparelhos de ar condicionado existentes no estado, não funcionam estão sucateados? Com a resposta o secretário de Fazenda, Rogério Gallo.

## COMPLICAÇÃO

O ex-governador Silval Barbosa (sem partido) menciona o ex-deputado federal Fábio Garcia (DEM), de ter participado de um esquema de corrupção durante a campanha eleitoral. Ex-diretor da termelétrica Pantanal Energia, Fábio Garcia teria sido beneficiado com a venda de óleo diesel que supostamente teria sido doado ao estado no ano de 2011 quando a fábrica teve as atividades suspensas. Silval Barbosa garante que o ex-parlamentar e o ex-chefe da Casa Civil, Pedro Nadaf, forjaram essa doação, venderam o combustível e ficaram com o dinheiro, cerca de R\$ 900 mil. Vem bomba por aí!

## VALORES NÃO DIVULGADOS

A regra é clara, precisa e transparente. Para efeito jurídico, o mercado de capitalização, na modalidade Filantropia Premiável, exige como princípio básico ao MTCAP, a divulgação, semanalmente, em cada sorteio feito aos milhares de telespectadores, o valor global arrecadado com a venda dos títulos de capitalização. "Atualmente, todos os sorteios dos títulos de capitalização operados pelas entidades filantrópicas são televisionados, aos sábados ou aos domingos, em programas de grande audiência. Nestes programas são prestadas contas dos montantes arrecadados, dos colaboradores contemplados com os prêmios e de todos os projetos sociais elaborados pelas instituições," determina portaria nº 569/2018. No entanto, o MTCAP se limita a anunciar os sorteados, omitindo, por exemplo, qual foi o valor exato arrecadado em cada extração, bem como a quantia repassada ao Hospital de Câncer.

## PERIGO A VISTA

O Ministério Público do Estado (MP-MT) propôs uma ação civil pública contra a prefeita de Várzea Grande, na região metropolitana de Cuiabá, Lucimar Campos (DEM). A chefe do Poder Executivo Municipal baixou um decreto no último dia 24 de abril permitindo a abertura de serviços não essenciais – como shopping centers, academias e cinemas. Com duras críticas à administração de Várzea Grande, o MP-MT apontou que a medida coloca em risco não só a população da cidade como de toda a Baixada Cuiabana, composta por 14 municípios. O decreto, na avaliação do órgão, prevê "medidas perigosíssimas" à saúde pública.

## GASTOS EXORBITANTES 1

O senado Federal desembolsou pelo menos R\$ 806 mil nos últimos quatro meses ao manter a Juíza Selma Arruda (Pode-MT), cassada em dezembro, no cargo – até o dia 15/04. Além do salário da parlamentar, a Casa também arcou com os gastos do gabinete e do escritório de apoio dela, que contam com 19 servidores. Levantamento do (M)Dados, núcleo de análise de grande volume de informações do Metrôpoles, aponta que, enquanto se mantinha no mandato embora já houvesse decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinando a perda do mandato, as maiores despesas da senadora foram com os Correios: cerca de R\$ 23,5 mil foram destinados a esta categoria. Outros R\$ 14 mil foram gastos com locomoção, hospedagem, alimentação e combustíveis. Com passagens nacionais, foram despendidos R\$ 8 mil, e, com aluguel de imóveis, quase o mesmo valor: R\$ 7,9 mil. Completam a lista de gastos despesas com contratação de serviços de apoio ao parlamentar (R\$ 500), divulgação da atividade parlamentar (R\$ 4,7 mil) e consumo de material (R\$ 745,81).

## "Como médico acredito que cometeremos um erro grave ao abrimos nossas escolas"

Reprodução

Deputado José Eugênio de Paiva (PSB), médico anesthesiologista, presidente da Comissão de Saúde na Assembleia Legislativa, em entrevista ao *Journal Centro-Oeste Popular* falou sobre as ações que tem tomado para reduzir os impactos da pandemia do coronavírus no Estado. Confira.



Deputado José Eugênio de Paiva (PSB)

Regina Botelho  
Da Redação

*CO Popular- Deputado com relação aos trabalhos do legislativo, quais suas as suas ações contra a pandemia?*

**Dr. Eugênio** – Assumi recentemente a presidência da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa. Pela primeira vez na história da Casa, a comissão é composta por cinco membros envolvidos diretamente com a saúde. São quatro médicos e um técnico que são envolvidos diretamente na saúde. A comissão entrou em um momento muito delicado.

Apresentei seis projetos de lei ligado ao covid-19. Um desses projetos, dispõe do translato municipal de cadáver de óbitos regulados pela central única de regulação de MT. Apresentei projeto que prevê psiquiatra, psicólogo, assistentes sociais e terapêuticas que possam oferecer atendimento as vítimas de depressão e tentativas de suicídio em decorrência do isolamento social. Projeto que prevê atenção aos profissionais no estado de calamidade pública.

Sabemos que com o isolamento social, com o fechamento das micro e pequenas empresas irá acarretar grandes crises econômicas e por isso, tenho observado a importância do sistema único de saúde. Apresentei ainda projeto de lei que prevê abrigo em hotéis para as mulheres vítimas da violência doméstica durante a pandemia. Temos conseguido apesar de tantos percalços manter a situação sobre controle no enfrentamento da covid-19. O sistema único de saúde apesar de todo sucateamento tem sido a ferramenta mais importante no auxílio e combate ao coronavírus.

*CO Popular- A Comissão de Saúde da Assembleia acompanhou a visita ao Hospital Metropolitano. O que o senhor tem a falar sobre essa visita?*

**Dr Eugênio-** A visita foi muito positiva. A unidade foi construída de forma emergencial e passará a contar com 278 leitos, 238 clínicos e mais 40 leitos de UTI, que vão auxiliar a população em caso de superlotação. A estrutura vai ajudar muito a população neste momento de crise.

Como presidente da comissão de saúde continuarei lutando junto ao executivo que mais investimentos sejam feitos no interior também. Como médico fiquei bastante otimista com a obra, principalmente com a qualidade dos equipamentos hospitalares.

*CO Popular- Na sua opinião, a pandemia de covid-19 é mais ou menos letal do que as anteriores como SARS e H1N1, tomando-se por base os dados já disponíveis?*

**Dr Eugênio-** Sim. Conforme pesquisas e relatos médicos, a covid-19 é um vírus mutante que traz grande preocupação devido a sua facilidade de propagação. Diante de tudo que estamos presenciando, a covid-19 é com certeza a pior epidemia da atualidade.

*CO Popular- Considerando as medidas que os governos estão tomando para a contenção da disseminação do vírus, qual é o risco mais importante em relação à estabilidade econômica brasileira e em nível global?*

**Dr Eugênio-** Com certeza a recessão irá nos atingir, não temos como fugirmos. Toda essa recessão, é fruto também da quarentena, fruto da isolamento social, do medo. É o conjunto de fatores que culminam com baixo fatores e obviamente com tudo o que está acontecendo nos temos um PIB global afetado.

*CO Popular- O senhor defende que as instituições de ensino devam continuar fechadas ou serem abertas?*

**Dr Eugênio-** É uma situação complicada e de difícil tomada de decisão. Temos acompanhando as ações em todo Brasil dos gestores com relação a volta das instituições de ensino. Na minha opinião, como médico e com as orientações da organização mundial de saúde, a decisão certa deveria ser conversada e analisada em todos os detalhes para posteriormente entender se é viável reabrir ou não as escolas em Mato Grosso. Na minha opinião como médico, nenhum gestor está capacitado para dizer se está na hora ou não de voltar as atividades escolares. Percebo que cada gestor fica olhando o outro para ver qual o acontecimento irá acontecer, se vai aumentar, se irá manter uma estabilidade nessa curva, ou haverá a contaminação das crianças. Ao meu ver, acredito que cometeremos um erro grave se abrimos nossas escolas nesse momento.

ENTREVISTA COM:

# DR. EUGÊNIO DE PAIVA

“Medidas que foram adotadas em MT em relação ao distanciamento social tem sido fundamental para que tivemos uma curva epidêmica ainda achatada”

“O sistema único de saúde apesar de todo sucateamento tem sido a ferramenta mais importante no auxílio e combate ao coronavírus”

“Conforme pesquisas e relatos médicos, a covid-19 é um vírus mutante que traz grande preocupação devido a sua facilidade de propagação”

*CO Popular- Concorda com as medidas de distanciamento social adotadas no Brasil com a chegada da epidemia de coronavírus no país?*

**Dr Eugênio-** Sim. As medidas que foram adotadas em Mato Grosso em relação ao distanciamento social tem sido fundamental para que tivemos uma curva epidêmica ainda achatada. Graças a Deus e apesar das 11 mortes, felizmente temos conseguido evitar que mais mortes tenham ocorrido no Estado.

*CO Popular- É a favor do isolamento social? Por que?*

**Dr Eugênio-** Sim. As medidas pegaram a todos de surpresa. Mas com isso, conseguimos manter a curva epidêmica achatada. Tivemos tempo de preparar leitos hospitalares caso os casos da doenças venham a explodir em MT.

*CO Popular- Quais serão os impactos de saúde pública, econômicos e sociais produzidos pela doença?*

**Dr Eugênio-** A covid-19 está ensinando a importância do sistema único de saúde para todos nós. Nos últimos governos e nos últimos cinco anos, houve um decadência em relação ao SUS. Nos últimos 15 anos, a falta de investimentos achatou o sistema e colocou o SUS na UTI. Com a chegada da covid-19, percebemos a importância que a saúde tem. A maior conquista nesse momento, é não deixar de fazer investimentos no setor para podermos revolucionar e incrementar a estrutura fantástica que existem na saúde.

*CO Popular- Como surgiu a ideia de realizar a Campanha "Máscara faz bem" incentivando e unindo a população de MT?*

**Dr Eugênio-** Uma foto postada nas minhas redes sociais, onde fiz o desafio a três amigas para postarem fotos com máscaras: Janaina Riva, Clélia Valadão e Marinalva Silva. A campanha tem como objetivo incentivar e unir a população de Mato Grosso em prol do uso da máscara no combate à Covid-19. As rotinas, aos poucos, voltarão ao normal. Precisamos nos proteger.

DUODÉCIMOS

Fotos / Divulgação

# GOVERNO MENDES PODE SER OBRIGADO A CORTAR REPASSE A PODERES TENDO EM VISTA QUE DÉFICIT DIÁRIO ULTRAPASSA R\$ 300 MILHÕES



Governador Mauro Mendes

A pandemia do coronavírus afetou em cheio a economia, e Mato Grosso sente o reflexo direto. Boletim econômico especial divulgado pelo Governo do Estado na semana passada indica que a queda no faturamento tributável total de Mato Grosso aumentou 4% em relação à semana anterior e chegou a 23% no período de 20 a 24 de abril. Comparado com a média diária nos meses de janeiro e fevereiro de 2020, antes da pandemia da Covid-19, foram faturados diariamente em torno de R\$ 304 milhões a menos. O percentual alcançado é maior que o período anterior, de 13 a 17 de abril, cuja queda foi de 19%.

A situação econômica atual já vem fazendo com que o governador Mauro Mendes (DEM) abra negociação com outros Poderes, como Assembleia Legislativa, como Ministério Público, Tribunal de Contas e Defensoria Pública, visando diminuição no repasse do duodécimo. No entanto, aguarda os números consolidados da queda da arrecadação do Estado, causada pela pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), para discutir a redução dos repasses. Neste mês, a queda de arrecadação do ICMS ficou em cerca de 20%. A perspectiva é que a perda financeira em maio seja ainda maior.

"A receita do Estado está caindo e os números mostram isso, agora no primeiro trimestre já caíram sensivelmente. Agora no fim de abril vamos ter esses números com mais detalhes. Contra números não há argumentos, eles serão frios, eles serão verdadeiros e honestos para qualquer um verificar", disse.

Questionado sobre o montante que é repassado, Mendes

explicou que já teve inúmeras conversas com os "chefes do poderes", na tentativa de enxugar os gastos com a máquina pública. "Agora o governador, infelizmente, não pode tudo, eu gostaria muito de ter essa liberdade e esse poder que algumas pessoas imaginam que o governador tem. Nós vivemos numa democracia. São três poderes, o Legislativo, o Judiciário e o Executivo. Nesse sentido eu não consigo fazer tudo aquilo que eu gostaria de fazer. Eu posso até vetar, mas ele vão e derrubam. Se eles derrubassem eu ia ter que recorrer a quem? Ao judiciário. Haveria uma briga inglória, insana que provavelmente nós perderíamos", disse.

Para manter o equilíbrio, Mendes adiantou que espera um sacrifício de todos. "Precisamos que todos colaborem. Todos os Poderes para manter essa condição de equilíbrio que traz mais resultados para a população", pontuou o democrata.

O anúncio não está sendo bem aceito. O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (DEM), já descartou qualquer debate sobre a redução de. De acordo com o deputado, ainda não seria momento de analisar a possibilidade, lembrando que ainda não há queda de receita do Estado. Botelho defende que o governo deve esperar as votações do Congresso Nacional em relação a ajuda aos Estados e municípios.

"O Fundo de Participação dos Estado (FPE) está sendo recomposto. Existe um projeto no Congresso para recompor o ICMS. Então não tem perca de receita. Onde está a perda nas receitas? Então temos que esperar o que vai acontecer para daí discutir algo nesse sentido", disse o parlamentar.

Não é a primeira vez que as negociações vão à mesa. O próprio

governador lembrou que propôs para este ano um valor menor para o Tribunal de Justiça (TJ), Ministério Público do Estado (MPE), Tribunal de Contas do Estado (TCE), Defensoria Pública (DP) e a própria Assembleia. Destacou ainda que decidiu por manter os valores alocados no orçamento para não criar um problema institucional e que depois poderia ser judicializado. Porém, lembrou que em 2017 o Estado conseguiu a aprovação da chamada PEC do Teto, que estabelece que a cada ano o duodécimo pode crescer até o limite da inflação do ano anterior e que a regra vem sendo cumprida.

As conversações sobre uma possível redução dos duodécimos deve ganhar força em maio. "O governo está cortando de todos os lados, desde 2019, quando tivemos um ano bom, de equilíbrio. E estamos mantendo os salários em dia. Conseguimos realizar muito em 2019. E 2020 exige novas medidas. No momento certo, com os números em mãos, vamos ver a receita e sentar com os Poderes, com todos os envolvidos, mas se fazer um esforço para dentro também, para manter o equilíbrio", completou.

## RECEITA DOS PODERES

Para a Assembleia, a previsão de receita é de R\$ 548 milhões. Para o Tribunal de Contas (TCE), R\$ 365 milhões e para o Tribunal de Justiça, R\$ 1,5 bilhão, incluídos os recursos do Funajuris. Para o MPE, o repasse constitucional ficou em R\$ 475,8 milhões. À Defensoria Pública é destinado R\$ 146 milhões

## CONTAMINAÇÃO EM MASSA

# PROFESSORES TEMEM VOLTA ÀS AULAS DEVIDO AOS PERIGOS DURANTE PANDEMIA

Após mais de um mês de isolamento social, comércios reabertos, surge mais uma problemática na cabeça da população: a volta às aulas



Falta de decisão única e majoritária que deveria prever as ações em todas as redes e esferas de ensino causam dúvidas e geram incertezas



Crianças não são grupo de risco para o coronavírus. Entretanto, podem adquirir a doença e passar para mais velhos



Educadores estão preocupados com contaminação em massa dos estudantes, funcionários e das próprias família

**Regina Botelho**  
**Da Redação**

Confusão sem fim. Assim está a cabeça de muitas famílias em Mato Grosso e no Brasil. Ninguém mais sabe se fica em casa ou se volta à normalidade. Cada hora é uma situação, um novo decreto seja ele estadual, municipal ou federal.

Após mais de um mês de isolamento social, comércios reabertos, surge mais uma problemática na cabeça da população: a volta às aulas.

Diante da volta ou não das atividades escolares, a reportagem do Jornal Centro-Oeste Popular ouviu professores da rede pública e privada e mães sobre o assunto.

Uma professora da rede municipal de ensino de Cuiabá, Joara (nome fictício), disse que é contra o retorno das aulas. Ela teme contaminação em massa das crianças tendo em vista que é quase impossível manter o distanciamento e os cuidados durante esse período.

“Conversei com a diretora da minha escola e questionei se a unidade escolar vai dar suporte, principalmente com relação ao álcool em gel e não o álcool líquido e se as máscaras serão disponibilizadas para essas crianças. Não posso aceitar essa situação porque quem vai viver essa realidade em uma sala fechada com 25 crianças sou eu e não a direção escolar que fica em uma sala sozinha no ar-condicionado”, desabafa a educadora.

Catarina (nome fictício) trabalha na rede estadual que ainda não tem data para retornar as atividades. Ela também leciona na rede privada e questiona como vai ser as medidas que a escola vai fazer na questão da distância de um colega para o outro. “No meu ponto

de vista se é pra voltar porque não ser gradativamente. Como o comércio já retornou acredito que deveria aguardar uns dias para analisar se o vírus aumentou ou daí partir retomar as atividades”. Luciana (nome fictício) atua na rede municipal de ensino na Capital na educação infantil que atende crianças de 0 a 12 meses. Ela revela que essa faixa etária é totalmente dependente do educador e os cuidados têm que ser redobrados. “São crianças que não saberão manusear as máscaras. Elas usam fraldas, têm que ser alimentadas, tem que dar banho.

Nesse contexto é que me preocupo, são com os cuidados mínimos necessários durante essa pandemia que estamos vivendo”, dispara.

Situação semelhante é contada pela professora de Várzea Grande Lúcia (nome fictício). “A volta às atividades escolares é preocupante. Os casos do coronavírus sobem diariamente e só em Várzea Grande, os números se mantêm os mesmos? As unidades escolares estão sucateadas falta de tudo. Abrir as portas é fazer que a contaminação se espalhe de forma assustadora”.

O Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep/MT) é contrário a volta às aulas na rede pública com um cenário de pandemia que ainda ameaça a saúde da população.

O presidente do Sintep/MT Valdeir Pereira pontua que a retomada das aulas nas escolas públicas é uma ameaça ainda maior, pois fará com que a aglomeração seja um caminho fértil para o contágio. “Na escola as medidas preventivas são consideradas inviáveis.

Primeiro porque o distanciamento é impossível para uma sala de aulas das redes públicas. Teriam que dobrar o número de salas nas escolas para acomodar todos os estudantes, nessa distância”, alerta.

Valdeir cita ainda não haver profissionais suficientes para manter a limpeza e higienização das salas como preconiza as práticas de saúde. Mesmos os pais não sentem segurança em levar seus filhos para as escolas. E os profissionais da educação estarão desprote-

gidos, porque muitos fazem parte do grupo de risco”, afirma o presidente do Sintep/MT.

#### Salve-se quem puder

Em Várzea Grande, a prefeita Lucimar Sacre Campos determinou que as aulas das escolas municipais voltem no dia 5 de maio em toda a cidade. Além disso, em reposição ao tempo em que ficaram em casa, os alunos não terão férias em julho e vão estudar até o mês de dezembro.

O decreto da Prefeitura determina uma série de medidas para evitar a propagação do novo coronavírus (Covid-19), como o uso de máscaras, álcool em gel, além de continuar com a publicidade sobre formas de prevenção. No entanto, não há especificações sobre como será organizado o retorno dos alunos do ensino municipal.

Em Cuiabá, prefeito Emanuel Pinheiro anunciou a ampliação do período de suspensão das aulas. Previstas para serem retomadas no próximo dia 11 de maio, agora a nova data é o dia 18 de maio. O retorno das atividades presenciais está previsto para o dia 18 de maio, de forma gradativa e por etapas. Nesse dia, voltam os

alunos de 0 a 3 anos e 11 meses. No dia 25 de maio será a vez dos alunos de 4 e 5 anos.

Os alunos do 6º ao 9º Ano e a Educação de Jovens e Adultos (EJA) voltam no dia 1º de junho e em 8 de junho os alunos do 1º ao 5º ano. Enquanto os gestores municipais decidiram pela volta às aulas, o governador Mauro Mendes (DEM) determinou a continuidade da suspensão das aulas na rede pública e privada de Mato Grosso, por tempo indeterminado, em razão do novo coronavírus, a Covid-19. As aulas estão suspensas desde o dia 23 de março.

A decisão foi tomada no último dia 24 de abril e atende aos pedidos de dezenas de prefeitos e da diretoria da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM). Mas após o anúncio, Mendes consultou os gestores municipais e a AMM sobre essa questão, e a maioria absoluta dos prefeitos opinou por manter as aulas suspensas.

## PAIS ALEGAM QUE RETORNO É PREOCUPANTE



Lilian Aragão afirma que não levará os filhos Isabella e Gabriel para escola nesse momento



Jaqueline Ribeiro é a favor do retorno as aulas dos filhos Amanda e Arthur

**Regina Botelho**  
**Da Redação**

A empresária Jaqueline Ribeiro é a favor do retorno das atividades escolares. Ela é mãe de Arthur de 9 anos e Amanda de 12 anos que estudam em uma escola particular em Várzea Grande.

Cleyre Dalto é mãe de Jaime Neto 14 anos e Thiago Augusto de 8 anos e também tem receio de mandar os filhos para escola nos próximos dias, pois não sabe se colega do lado está tomando todos os cuidados para não contrair o vírus do convit-19. “Crianças brincam uma com a outra. Ficaram dias sem ir a aula será a difícil controlar essa euforia. Estou com

receio sim dessa volta às aulas. As aulas dos meus filhos retornam no dia 25 de maio. Estamos vendo as estatísticas dos casos, dos curados, das internações e dos isolamentos e de obtidos. Não sabemos se tudo isso é verdade ou não, pois as coisas estão muito obscuras. Isso só faz aumentar o nosso medo. É correto o retorno nesse momento das atividades escolares?”, questiona.

Lilian Aragão é proprietária de escolinha particular. Como empresária diz que é a favor do retorno das aulas, pois tem contas continuam e precisam ser pagas e com o

recesso o pagamento foi apenas 50% e que as dívidas ficaram para ela como empreendedora.

Mãe da Isabelle de 9 anos e Gabriel de 7 afirma que não irá mandar eles para a escola, pois as coisas estão ainda instáveis. “Acredito que ainda não houve a explosão de casos em Várzea Grande. Vou esperar mais um pouco até ver como ficar essa situação. Mas como empreendedora tenho que abrir, mas como a unidade é de crianças pequenas tenho medo, pois eles compartilham brinquedos, lápis”.

COMBATE AO CORONAVÍRUS

# TRABALHADORES DE USINA DE ÁLCOOL RELATAM DESESPERO; MAX RUSSI DENUNCIA DESCASO E COBRA O MP

Empresa alegou que entressafra ocasionou demissão em massa, no entanto não cumpriu com TAC firmado para o pagamento de funcionários desligados sem aviso prévio

Regina Botelho

É considerada crítica a situação dos quase 300 funcionários demitidos pela usina de álcool de cana-de-açúcar do Grupo Porto Seguro, em Jaciara. Pautado pelas cobranças que têm recebido nos últimos meses, o deputado Max Russi (PSB) novamente expôs o drama vivido pelos trabalhadores, que estão sem receber suas rescisões trabalhistas.

Russi fez um apelo às autoridades judiciárias de Mato Grosso, durante a sessão plenária de quarta-feira (29) na Assembleia Legislativa.

“Quero um documento dessa Casa de Leis ao Ministério Público do Trabalho. O Ministério Público do Trabalho tem que atuar nesta questão. Tem que defender aqueles trabalhadores, assim como a Assembleia o está fazendo”, disparou

o deputado.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fabricação de Álcool de Jaciara e Região, Isaías Gomes de Souza, disse ao parlamentar que a empresa não cumpriu com o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), firmado com o Ministério Público de Rondonópolis, após a demissão em massa.

Segundo Gomes, a usina se comprometeu em realizar o pagamento rescisório dos primeiros 288 colaboradores, desligados sem aviso prévio no dia 30 de janeiro do ano passado.

Ele explicou que, conforme o acordo, os acertos seriam liquidados em 10 vezes, com a primeira parcela programada para ser paga no dia 25 de fevereiro.

“A primeira parcela já foi paga com atraso, parcelada em 4 vezes dentro do mês.

Já as outras a usina alegou que não tem condições de pagar e agora são mais de 350 funcionários que estão sem receber, pois os trabalhadores continuam sendo demitidos. As pessoas que ainda estão trabalhando lá receberam apenas uma pequena parcela em janeiro e até agora mais nada.

Tem gente vivendo de cesta básica e trabalhadores passando fome em casa”, ilustrou.

Isaías disse ainda que os sindicatos têm sofrido uma verdadeira humilhação por parte dos gestores da indústria. “Organizamos comissões para fazer essas cobranças e fomos

até a sede da usina. Eles não nos recebem, nem aos trabalhadores, sindicatos e nem apresentam alguma resposta aos escritórios do Ministério Público.

Chegaram a chamar a polícia para nos oprimir e até mesmo contrataram guarda-armada. Eles estão abusando da gente”, desabafou.

O mecânico industrial Vivaldo Vieira dos Santos (49) foi funcionário da usina por dois anos e meio e faz parte dos que estão sendo prejudicados com o não cumprimento do TAC.

Ele confirma que os problemas com os atrasos salariais têm sido recorrentes. “Eles sempre atrasam os salários, mas fomos pegos de surpresa com a demissão em massa”, complementou.

Em menos de um mês, já é a segunda vez que o deputado Max Russi faz o apelo às autoridades, para que providências sejam tomadas quanto à situação.

O parlamentar exigiu a participação efetiva do Ministério Público do Estado (MPE) nas tratativas, assim como a intervenção do Executivo estadual.

“É lamentável o que acontece com o trabalhador da usina no município de Jaciara. Precisamos de uma ação rápida e imediata, no momento de Covid-19, pois já tivemos casos no município de Jaciara e os trabalhadores nessa angústia, nessa agonia, nessa incerteza e sem nenhuma solução.

Falta a justiça atuar e defender esses trabalhadores”, cobrou.



Presidente da AL Eduardo Botelho diz que devido a pandemia é preciso criar condições de o estado voltar ao trilho do crescimento econômico

## PERTO DE VOCÊ NO COMBATE AO CORONAVÍRUS

### • REDUÇÃO DO ICMS EM PRODUTOS DE COMBATE À COVID-19

A Assembleia Legislativa sempre esteve perto de você, mas no momento não podemos estar perto fisicamente. Por isso, os deputados estaduais tomaram medidas para combater o novo Coronavírus e levar mais saúde e dignidade a toda população.

#### OUTRAS AÇÕES REALIZADAS PELA ASSEMBLEIA NESTE PERÍODO DE PANDEMIA:

- Envio de R\$ 30 milhões ao governo do estado para serem investidos na Saúde
- Suspensão das despesas com passagens, diárias e eventos realizados pela ALMT
- Proibição do corte de energia e água de faturas que estejam com pagamento atrasado
- Realização das sessões plenárias de forma virtual e em um único dia da semana

ESTAS MEDIDAS FORAM PROPOSTAS PELOS DEPUTADOS ESTADUAIS

ESTE É O NOSSO TRABALHO

MANTENHA PELO MENOS 2 METROS  
DE DISTÂNCIA DE OUTRAS PESSOAS.

PERTO DE VOCÊ PARA A MUDANÇA ACONTECER.

COMBATE AO COVID-19

# MEDIDAS DA PREFEITURA DE CUIABÁ SALVAM VIDAS EM TEMPO DE PANDEMIA

Servidores correm alto risco de infecção do coronavírus e poderão ficar isolados no hotel, garantindo sua segurança e de seus familiares contra possível contaminação

Da Redação

As medidas adotadas pela Prefeitura de Cuiabá, sob comando de Emanuel Pinheiro (MDB), tem colocado Cuiabá como um dos municípios com menor índice de infecção pelo coronavírus. O gestor adotou medidas duras, que foram criticadas até mesmo pelo secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, que apontavam prejuízos principalmente ao setor comercial, mas que se mostram acertadas, com a Capital ganhando destaque nacional no combate ao covid-19.

Desde o anúncio do primeiro caso confirmado em Cuiabá, Emanuel baixou um decreto estabelecendo o isolamento social, tendo como destaque ações voltadas para as áreas da educação, transporte coletivo, comercial e saneamento básico.

“A Prefeitura está trabalhando de forma planejada para que o bem da saúde pública seja preservado. Colocamos em prática ações que, em conjunto, têm sido fundamentais para conter o avanço do Covid-19 em Cuiabá. Estamos enfrentando um momento difícil, mas temos a certeza que com a colaboração de todos vamos superar”, comenta o prefeito Emanuel Pinheiro.

Emanuel ressalta que mesmo com a reabertura

do comércio, a Prefeitura está empenhada a não permitir a disseminação da doença. “Essa flexibilização não significa um afrouxamento do combate à Covid-19.

Muito pelo contrário, vamos fortalecer a fiscalização e fazer tudo que for necessário para cuidar da saúde da população”, afirma o prefeito.

A retomada gradativa das atividades econômicas é resultado da política de enfrentamento à pandemia aderida pelo Município.

A aplicação das medidas protetivas colocou a capital mato-grossense no grupo de cidades com números de casos confirmados e óbitos por conta do novo coronavírus abaixo da incidência nacional. Dessa forma, Cuiabá se tornou apta para a aplicação do plano estratégico de reabertura do comércio.

“Estamos demonstrando a união que existe entre o setor produtivo e a Prefeitura de Cuiabá. Nós temos essa responsabilidade de, em parceria, superarmos esse momento de instabilidade causado por essa pandemia”, pontuou o prefeito.

Emanuel vem destacando também o empenho da população no combate à doença, afirmando que a população estaria fazendo o dever de casa, e que as medidas de isolamento avançou no combate a transmissão do novo coronavírus, “apesar de alguns problemas

pontuais em alguns bairros”, lembrou o prefeito, ressaltando que esse resultado positivo possibilitou a retomada da atividade econômica na Capital.

Emanuel tem deixado claro que os decretos da Prefeitura serão sempre reavaliados ou mudados a qualquer momento, conforme a evolução da Covid-19 na capital do estado e que a necessidade de um relaxamento maior ou uma intensificação será reavaliada juntamente com a equipe da prefeitura municipal.

“Temos um longo caminho pela frente e o vírus não está sob controle, precisamos sempre seguir os protocolos da Organização Mundial da Saúde e monitorar a situação. Temos um respaldo científico que eu não abro mão e é por ele que eu tomo as minhas decisões. O prefeito sozinho não faz milagre, eu preciso do apoio de toda a população. As medidas adotadas até o momento são drásticas, mas necessárias para salvar e proteger vidas”.

Para maio, Emanuel anunciou que devem retornar as atividades dos shopping centers, bares, academias e clubes. Ele deverá publicar um decreto próprio sobre estes setores nos próximos dias. “Não é possível assegurar o funcionamento dessas atividades, que expõem um risco maior da sociedade. Vamos abrir um canal de diálogo com essas atividades”, disse.

O prefeito ainda disse que ele reconhece que as medidas são duras, mas garante que são necessárias.

“Ao tomar essas medidas, significa proteger e a saúde da população cuiabana. Essa é a minha responsabilidade como prefeito de Cuiabá e não abro mão dessa missão dada por Deus e avalizada pela população”, falou.

Entre as medidas preventivas baixadas por Pinheiro, destaca-se o decreto municipal nº 7.885 que estabelece a obrigatoriedade do uso de máscaras, cirúrgicas ou artesanais, na capital mato-grossense.

Segundo o documento assinado pelo prefeito Emanuel Pinheiro, a utilização do equipamento de proteção deve ser feita durante o deslocamento pelo território municipal para a realização de qualquer tipo de atividade. A norma é válida pelo período de 90 dias, contados a partir da publicação do decreto, e pode ser prorrogado conforme a necessidade observada.

Por conta do aumento na procura de atendimento em agências bancárias, lotéricas e congêneres, o prefeito também assinou novo decreto com medidas de biossegurança a serem adotadas por esse segmento.

De acordo com o decreto, para que o funcionamento seja mantido conforme as recomendações de segurança



das entidades da saúde, as instituições financeiras deverão respeitar os protocolos de convivência e distanciamento social criados para o combate ao novo coronavírus (Covid-19).

O descumprimento das medidas pode acarretar em responsabilização civil, administrativa e penal dos agentes infratores.

O comércio também deverá seguir normas estabelecidas pela vigilância sanitária e

epidemiológica. Entres os procedimentos de segurança estão a realização do controle de acesso ao público, disponibilização de álcool em gel 70% e uso obrigatório de máscaras pelos funcionários e consumidores.

Além disso, nos locais com atendimento ao público, somente é permitida a lotação máxima de 50% da capacidade normal do ambiente e sempre observando o distanciamento mínimo de 1,5m entre uma pessoa e outra.



*Dia 19 de abril foi comemorado o dia do índio e a primeira dama do estado Virginia Mendes mostra todo seu respeito e admiração por esse povo tão lindo de uma cultura muito rica. Deixamos nossos parabéns e todo respeito com essa pequena homenagem .*

